



## Cenário das doenças diarreicas agudas em Alagoas: o impacto na saúde coletiva

Renata Fortes Itagyba<sup>1</sup>, Isadora Monte Serrate<sup>2</sup>, Kamila Binsfeld Finger<sup>3</sup>, Robson Gomes de Sá<sup>4</sup>, Anayana Cristina Pertile<sup>5</sup>

Tipo de trabalho: Temas de revisão

Modalidade da inscrição: Pôster Digital

Classificação CIAP-2/Código Q: D11 (CIAP-2 para diarreia), D01 (CIAP-2 para dor abdominal generalizada/cólicas), QR22 (código Q para pesquisa baseada na comunidade)

### RESUMO

As doenças diarreicas agudas (DDA) são causa importante de morbimortalidade, relacionando-se com os níveis de salubridade coletiva. Mundialmente, é a segunda causa de morte em crianças menores de 5 anos. No Brasil, a região Nordeste apresentou índices alarmantes de DDA, sendo Alagoas o estado mais prevalente. Essa realidade destaca a importância do tratamento da água e do investimento em questões estruturais de saúde pública no estado alagoano, especificamente, em sua capital Maceió. Objetivou-se correlacionar as principais causas de DDA em Maceió com as questões fundamentais à saúde coletiva, abordando, portanto, uma temática de interesse nacional. Com isso, fez-se a revisão dos dados disponíveis no DATASUS, com recorte temporal entre 2000 e 2013, período com dados mais atualizados. Ademais, para análise minuciosa, recorreu-se às informações estatísticas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Programa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD). Assim, em Maceió, 62,4% dos domicílios têm fossas sépticas ou rudimentares como a instalação sanitária. Além disso, 74,26% das casas possuem abastecimento de água pela rede geral, enquanto o restante utiliza outras fontes, como poços ou nascentes. Isso é relevante para compreender a história natural das DDA e traçar um panorama aproximado da realidade, já que a subnotificação dificulta o real reconhecimento da situação local, impedindo ações de contenção. Nesse aspecto, na Atenção Básica, é essencial analisar não só questões clínicas intrínsecas das DDA, mas também os objetos de saúde coletiva levantados acima, visto o impacto direto no bem-estar das

<sup>1</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres; renataitagyba@gmail.com.br.

<sup>2</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres; isadoramserrate@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres; kamila.bfinger@gmail.com.

<sup>4</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres; robson\_desa@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* Universitário de Cáceres; anayana.pertile@unemat.br.

populações vulneráveis. Em conclusão, as DDA são provocadas, principalmente, por precárias condições de saneamento básico. Portanto, deve-se garantir que políticas públicas de melhoria no tratamento de água e coleta de esgoto estejam inter-relacionadas com a promoção de saúde, por meio de ações integradas, multidisciplinares e intersetoriais que abranjam o longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Diarreia. Saúde Coletiva. Atenção Primária à Saúde.